



mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de novembro de 2019

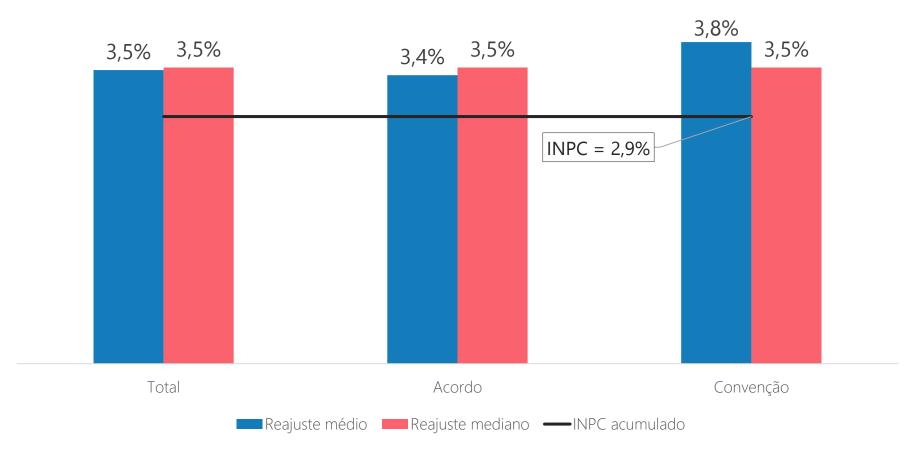
#### Outubro: o maior reajuste real desde janeiro (0,6% acima da inflação)

- Mais números de outubro: reajuste mediano = 3,5%; INPC acumulado = 2,9%.
- Apenas 8,1% das negociações de outubro resultaram em reajustes abaixo da inflação em 86.6% houve ganhos reais.
- Veja os reajustes medianos de outubro em cada um dos estados: São Paulo tem o maior, Tocantins o menor.
- O piso salarial mediano negociado em outubro foi R\$1.280 (30% acima do Salário Mínimo).
- Abonos: o mais frequente é o abono de aposentadoria (aparece em 8,4% das negociações); em seguida, vem o abono de tempo de serviço (7,4% das negociações). O menos frequente é o abono de produtividade (negociado em apenas 0,1% dos casos).
- A quantidade de negociações encerradas no ano continua crescendo. Hoje é apenas 18,3% menor que no mesmo período de 2017 (antes da Reforma Trabalhista).

#### **REAJUSTES NEGOCIADOS**



### NO MÊS DE OUTUBRO



# **NEGOCIAÇÕES SALARIAIS**



# PRINCIPAIS INDICADORES

Resultados	No mês (outubro)	No ano	Últimos 12 meses		
Reajuste mediano nominal	3,5%	4,5%	4,5%		
Reajuste médio nominal	3,5%	4,4%	4,4%		
Proporção de reajuste abaixo do INPC	8,1%	26,3%	25,1%		
Proporção de reajustes iguais ao INPC	5,4%	25,5%	27,1%		
Proporção de reajustes acima do INPC	86,6%	48,1%	47,8%		
Piso mediano	R\$ 1.280	R\$ 1.206	R\$ 1.215		
Piso médio	R\$ 1.345	R\$ 1.287	R\$ 1.290		
Acordos com redução de jornada e salário	1	20	22		

#### **REAJUSTES MEDIANOS**



### ÚLTIMOS 12 MESES

UF	Acordos	Convenções	Total
São Paulo	5,0	4,3	5,0
Paraná	4,8	5,0	4,8
Santa Catarina	4,8	4,9	4,8
Paraíba	4,8	3,9	4,6
Rio Grande do Sul	4,8	4,0	4,6
Mato Grosso do Sul	4,5	4,6	4,5
Mato Grosso	4,5	4,8	4,5
Distrito Federal	4,6	3,7	4,1
Acre	4,0	3,0	4,0
Alagoas	4,0	4,0	4,0
Amazonas	4,1	3,9	4,0
Amapá	4,4	4,0	4,0
Bahia	4,0	3,9	4,0
Ceará	4,0	3,9	4,0

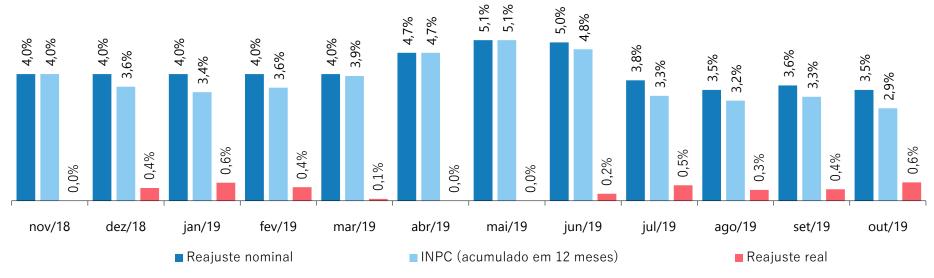
UF	Acordos	Convenções	Total
Espírito Santo	4,0	4,0	4,0
Goiás	4,0	4,1	4,0
Maranhão	4,0	4,0	4,0
Minas Gerais	4,0	4,0	4,0
Pará	4,0	4,1	4,0
Pernambuco	4,0	4,0	4,0
Piauí	4,0	4,0	4,0
Rio de Janeiro	4,0	4,0	4,0
Rio Grande do Norte	4,0	4,0	4,0
Rondônia	4,0	3,8	4,0
Roraima	4,0	3,5	4,0
Sergipe	4,2	3,3	4,0
Tocantins	4,0	4,0	4,0
Total	4,5	4,0	4,5

#### **REAJUSTES SALARIAIS MEDIANOS**



#### ÚLTIMOS 12 MESES

Indicado	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	
INPC acumulado em 12 meses		4,0%	3,6%	3,4%	3,6%	3,9%	4,7%	5,1%	4,8%	3,3%	3,2%	3,3%	2,9%
Reajuste mediano negociado (%)	Total (nominal)	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,1%	5,0%	3,8%	3,5%	3,6%	3,5%
	Acordos	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,1%	5,0%	3,8%	3,5%	3,8%	3,5%
	Convenções	4,0%	4,0%	4,0%	3,9%	3,9%	4,7%	5,1%	4,8%	3,5%	3,3%	3,5%	3,5%
	Total (real)	0,0%	0,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%

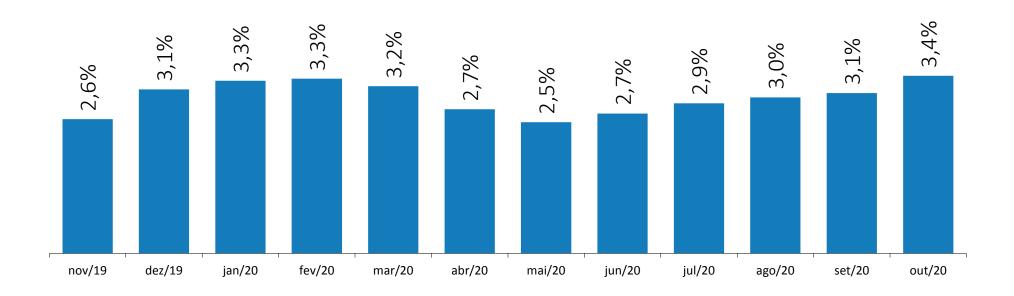


# EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO



#### INPC ESPERADO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

O gráfico apresenta a inflação acumulada nos 12 meses anteriores às datas-base indicadas.



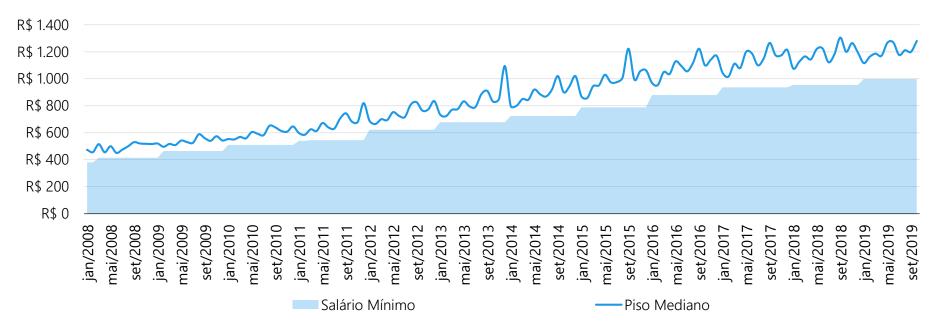
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Relatório Focus (Banco Central do Brasil). Nota: dados do IBGE para a inflação passada e estimativas do BC/Focus de 15/11/19 para meses posteriores.

#### **PISOS SALARIAIS MEDIANOS**



#### ÚLTIMOS 12 MESES

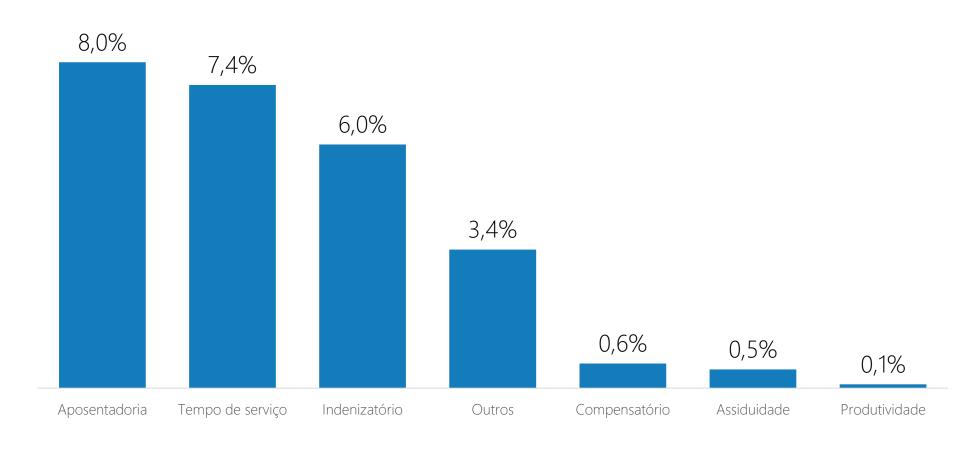
Indicador	/ Piso	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
Salário Míni	imo (R\$)	954	954	998	998	998	998	998	998	998	998	998	998
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.265	1.194	1.116	1.164	1.187	1.170	1.267	1.270	1.177	1.212	1.199	1.280
	Convenções	1.188	1.170	1.091	1.164	1.232	1.215	1.244	1.228	1.164	1.219	1.184	1.357
	Acordos	1.275	1.200	1.125	1.162	1.179	1.164	1.274	1.276	1.184	1.207	1.200	1.256



#### **ABONOS EM 2019**



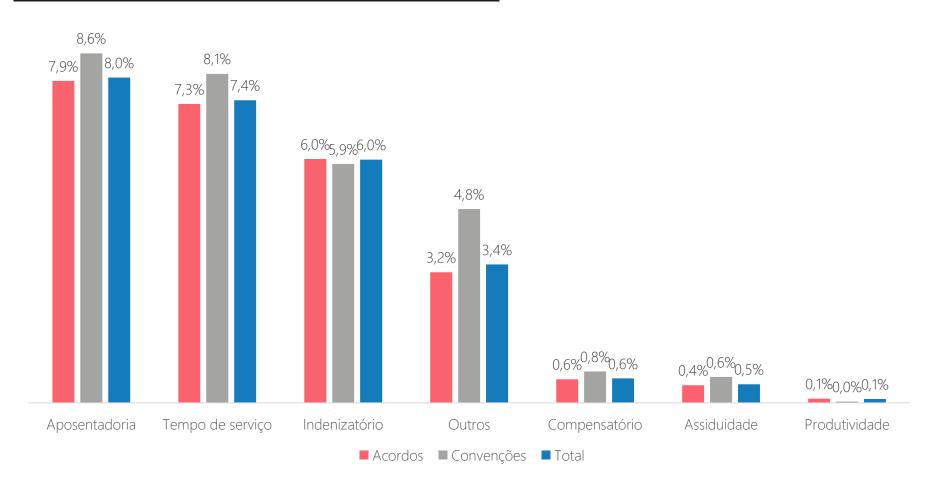
# FREQUÊNCIA NAS NEGOCIAÇÕES



#### **ABONOS EM 2019**

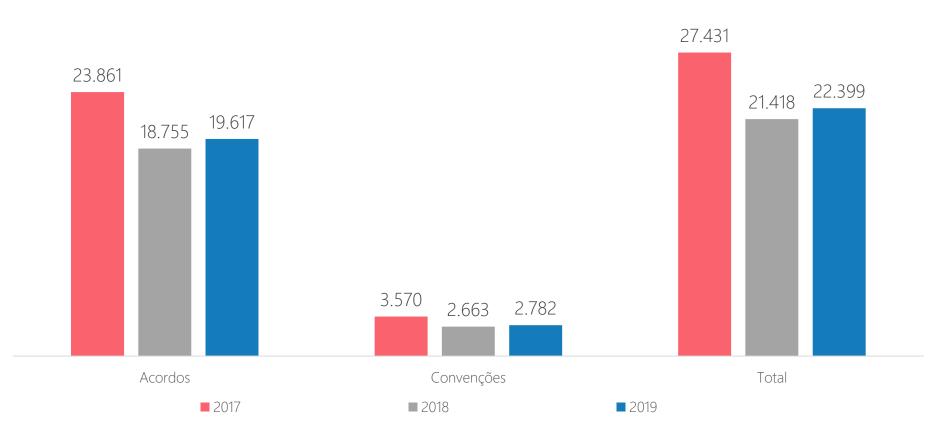


# FREQUÊNCIA NAS NEGOCIAÇÕES



# NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE OUTUBRO\*

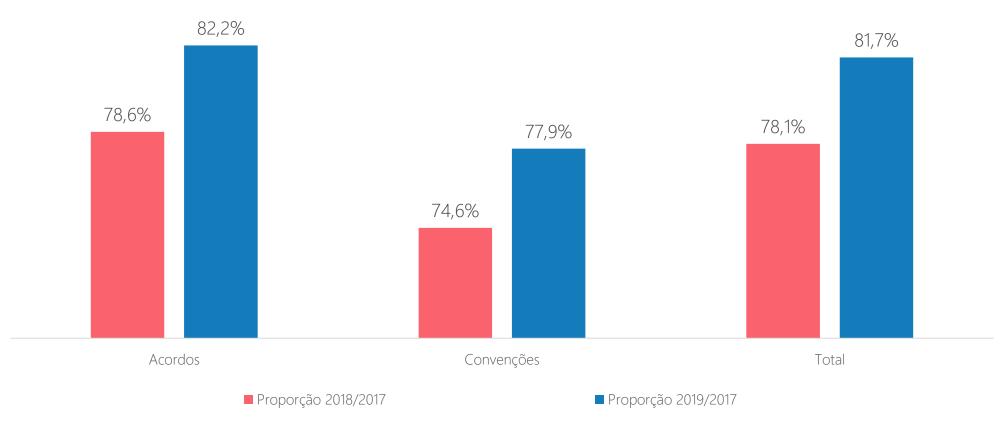




# NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS ATÉ O MÊS DE OUTUBRO



Proporção em relação a 2017, antes da reforma trabalhista



### **NOTAS METODOLÓGICAS**



Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no <u>Mediador</u> (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médias e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no <u>Mediador</u> (MT)
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido à incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no <u>Mediador</u> (MT)





#### Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizados por volta do 20° dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

#### Informações e contato

Salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

#### Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Ana Livia Ferreira Santana Augusto Chaparin Luisi Bruno Teodoro Oliva Dafne Martins do Prado Sousa David Beraha Eduardo Zylberstajn Guilherme Augustho Alves Bueno Julia Martins Seabra Oziel Carneiro Paulo de Freitas Rafael de Lima Monteiro Renato Carvalho Monteiro Rodrigo Beiro Dias Rodrigo Nauata Thais Vieira Victor Leon Souza Andrade Vinicius Moura